

## **Mostra de Projetos 2011**

### **Projeto Exercitando Direitos do PELC - Programa de Esporte e Lazer da Cidade**

Mostra Local de: Piraquara

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Instituto de Defesa dos Direitos Humanos - IDDEHA.

Cidade: Curitiba

Contato: exercitandodireitos@iddeha.org.br

Autor (es): Instituto de Defesa dos Direitos Humanos - IDDEHA.

Equipe: Gilcéia de Fatima M. dos Santos - Licenciada em Serviço Social; Rudinei Nicola – Licenciado em Artes Visuais; Michelle dos Santos Lomba - Licenciada em Teatro; Célio Roberto P. de Oliveira - Licenciado Letras.

Parceria: Ministério do Esporte.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

#### **RESUMO**

Promoção de Esporte e Lazer na cidade.

*Palavras-chave: Terceiro Setor, Direitos Humanos, Educação, Esporte, Lazer e Cultura.*

#### **INTRODUÇÃO**

O projeto Exercitando Direitos, desenvolvido pelo Instituto de Defesa dos Direitos Humanos - IDDEHA, tem como objetivo promover atividades em espaços públicos, em áreas de vulnerabilidade de municípios paranaenses, para crianças, jovens, adultos idosos e deficientes, contribuindo para a promoção do direito ao lazer de acordo com a Constituição Federal e com os objetivos que constam no estatuto do IDDEHA: (...) aprofundar e levar ao conhecimento da sociedade, estudos, relatórios, pesquisas e análises sobre todos os tipos de discriminações e violências, sempre tendo como principal objetivo a defesa dos direitos do ser humano, com ênfase na família, na relação de gêneros, na criança, na terceira idade, na defesa do consumidor, na defesa do meio ambiente, na paz, na igualdade das raças e na melhoria das condições do trabalho, através das seguintes ações: (...) c) elaboração e desenvolvimento de planos, projetos e programas de ação.

O Exercitando Direitos foi desenvolvido como proposta do Programa de Esporte e Lazer da Cidade - PELC, em 2007 e 2008, sendo dois núcleos em Piraquara e um em Curitiba, com 1.148 inscritos, 11.071 atendimentos nas oficinas e 6.650 participantes dos eventos de esporte e lazer.

Em setembro de 2009, o PELC retorna a Piraquara, Curitiba e Colombo, implementando em Piraquara, um núcleo no Colégio Estadual Dr Gilberto Alves do Nascimento e quatro subnúcleos, sendo eles: Associação de Moradores Jd. Santa Mônica, Associação de Moradores Jardim Bela Vista, APAE Piraquara e CAPS II Piraquara.

## **JUSTIFICATIVA**

A principal justificativa para a consolidação do PELC é a conscientização dos parceiros a respeito da importância do investimento nas políticas públicas de esporte e lazer, no sentido de contribuir para que estas avancem do atual estágio de política de um governo para a dimensão mais ampla de política de estado.

Dentro da filosofia de atuação e dos conceitos do IDDEHA para a promoção da cidadania, cidadão é aquele que vive e transita pela cidade aproveitando e utilizando os espaços públicos existentes. Os altos índices de violência, bem como a falta de atividades sistemáticas como parte do funcionamento da cidade, tende a deixar principalmente a população de baixa renda com reduzidas opções de esporte e lazer, expondo-as a riscos de saúde e segurança. Considerando que uma Cultura de Paz é desenvolvida na medida em que os cidadãos possuem a oportunidade de desenvolver globalmente seu potencial físico, emocional, cognitivo e relacional, o direito ao esporte recreativo e ao lazer torna-se ferramenta fundamental para fomentar esta cultura.

Neste sentido, todas as oficinas propostas no Projeto Exercitando Direitos, tem elementos que poderão ser utilizados para se refletir sobre Cidadania e Direitos Humanos no próprio exercício da atividade.

## **1. OBJETIVO GERAL**

Contribuir com a democratização do acesso ao esporte recreativo e ao lazer, por meio de promoção de ações educativas, para as diversas faixas etárias, garantindo a inclusão de pessoas com deficiência.

## **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover o acesso ao esporte e ao lazer como direitos sociais;
- Integrar a comunidade;
- Elevar a autoestima dos participantes.

## **3. METODOLOGIA**

Implementação em Piraquara de 1 núcleo e 4 subnúcleos de esporte recreativo e de lazer, de caráter pedagógico garantindo o envolvimento direto de todas as faixas etárias, incluindo pessoas com deficiência, em atividades sistemáticas como: capoeira, graffiti, break, dança de salão, musicoterapia, desenho e pintura; e idealização e promoção de eventos de esporte recreativo, lazer e cultura organizados coletivamente entre a equipe de gestores, educadores, líderes comunitários e comunidade em geral, como Mostra de Dança, Capoeira, Break, Exposição de Graffiti, Apresentações Culturais, Torneio de Basquete, entre outros.

Reuniões de articulação com os responsáveis pelos locais de atuação;

Encontros semanais de planejamento e encaminhamentos do projeto, com a equipe gestora e educadores sociais;

Acompanhamento pedagógico das oficinas;

Visitas aos locais de atuação;

Planejamento, divulgação e execução dos eventos nas comunidades envolvidas.

#### **4. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Visitas aos locais de atuação;

Produção de relatórios e planejamentos pelos profissionais envolvidos.

#### **5. VOLUNTÁRIOS**

O projeto promove o voluntariado através do protagonismo juvenil, incentivando os jovens participantes das oficinas, a serem multiplicadores do conhecimento, contribuindo em outros locais com apresentações e monitorando de oficinas em eventos.

#### **6. CRONOGRAMA**

Início do Convênio: 08/06/2010

Término previsto: 09/07/2011

Contratação de coordenadores e educadores sociais; Articulação nos núcleo e subnúcleos; Definição de oficinas por local, datas e horários; Divulgação do PELC nas comunidades; Inscrições dos participantes; Aquisição de materiais; Formação de educadores sociais (modulo introdutório e de avaliação); Planilha de planejamento consolidado das atividades previstas, gerais e de cada núcleo e subnúcleo com grade horária, local, endereço, atividade, horário, educadores social; Confecção de materiais de divulgação das atividades sistemáticas e eventos; estabelecer relação com a entidade de controle social; realizar as reuniões de equipe; visitar os locais de atuação; incluir as informações sobre o projeto no site do IDDEHA e em outras mídias eletrônicas e impressas; fotografar e filmar as atividades do projeto; elaborar os relatórios mensais internos e os relatórios solicitados pelo Ministério do Esporte.

## **7. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Desde setembro de 2010, o PELC em Piraquara teve cerca de 300 inscritos nas atividades sistemáticas e mil beneficiados em eventos de esporte, lazer e cultura.

## **8. ORÇAMENTO**

Há recursos do Ministério do Esporte para contratação de educadores sociais, que atuam especificamente nas atividades sistemáticas e eventos; coordenadores; aquisição de material de consumo e permanente; formação continuada dos educadores.

Valor do Convênio com o Ministério do Esporte: R\$ 198.631,43.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Cabe ressaltar, a importância da diversidade de participantes, bem como, as características de cada comunidade, para a formação dos educadores sociais do projeto em questão.

Em especial, a turma de Capoeira do educador social Julio, que iniciou uma turma no período da tarde na Associação de Moradores Jd. Santa Mônica, em um dia de oficina, se aproximaram 6 jovens dependentes químicos, afastando os outros alunos da atividade. O educador social pediu a abertura de uma turma específica para esse público e então desenvolveu um trabalho de 3 meses com esses jovens, aproximando famílias, comunidade, psicólogo do CRAS, valorizando esses jovens e possibilitando a eles o direito ao lazer, esporte e cultura. Infelizmente, devido ao altíssimo índice de violência nesta comunidade e o já conhecido envolvimento com drogas, esses adolescentes foram mortos um a um no período de um mês e a oficina foi encerrada, gerando discussão e reflexão dessa realidade entre a Associação, moradores da comunidade, familiares, equipe do IDDEHA e técnicos do Ministério do Esporte.

Outro caso relevante é a oficina de Dança ministrada pela Rose Mara na APAE Piraquara, onde os alunos (as) mostram-se extremamente felizes com a atividade, contribuindo para o aspecto físico e emocional.

Alguns usuários do CAPS que afirmaram ter retornado ao tratamento, devido aos atendimentos de musicoterapia ofertado pelo PELC.

Esses relatos demonstram a real importância de um programa de promoção de esporte e lazer em comunidades de vulnerabilidade social.

## **10. REFERÊNCIAS**

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1991;

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988;

BRASIL. Esporte e Lazer na Cidade. Manual de Orientação. [s.a.]. Inédito;

BRASIL. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001. Estatuto da Cidade. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm). Acesso em: 14/06/2008;

ELIAS, Norbert; SCHROTER, Michel (Org). A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994;

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003;

LOPES. Jéferson C. Educação para a convivência e a cooperação. In: Conexões. V.3, n.1, p. 16-25, 2005;

MENEZES, Magali M. As relações humanas em um contexto pós-moderno. Inédito. 2007;

PELC. Revista do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Ivoti: 2007.